

# Baixo preço do café eleva migração para Rondônia

---

Os pequenos produtores, principalmente, estão vendendo as terras e deixando o Estado

---

Colatina (Sucursal) — O vice-presidente do Sindicato Rural Patronal desta cidade, Geraldo Batista, advertiu ontem que o baixo preço da saca de café vai aumentar o êxodo rural na região Norte do Estado. Segundo ele, os agricultores estão desestimulados e vivem a expectativa do setor experimentar melhorias, caso contrário vão migrar para outros Estados, com preferência pela Rondônia e pelo Pará.

O sindicalista frisou que a cafeicultura nunca viveu uma fase tão ruim nos últimos anos. "No município de Colatina a situação não chega a ser de alarde sob o ponto de vista de migração, mas preocupa muito. O êxodo rural é hoje em outros municípios do norte capixaba algo desolador. Na maioria das vezes as famílias vão em busca de melhores dias e voltam doentes e sem nada".

## Incertezas

Geraldo Batista afirmou que o Governo federal está cada vez mais distante do homem do campo e isso tem gerado um quadro de incertezas. Observou que os cafeicultores não tiveram ao longo dos anos a atenção merecida e com o baixo preço dos produtos muitos pensam em vender suas



*Os principais prejudicados com o l*

propriedades e buscar terras férteis noutros Estados. Atualmente na região a migração maior é no município Gabriel da Palha.

O Sindicato Patronal, como forma de fixar o homem no campo, está apoiando um programa de reflorestamento de 10 milhões de mudas da Aracruz Florestal. Os plantios são feitos em áreas em processo de recuperação na região Norte. Geraldo entende que nesse momento dificilmente muitos agricultores vale a pena refazer terras improdutivas. A Aracruz F